

IGP-10 cai 0,33% em abril

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**¹ caiu 0,33% em abril. No mês anterior, a taxa havia sido -0,17%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,73% no ano e de -3,81% em 12 meses. Em abril de 2023, o índice variara -0,58% no mês e acumulava queda de -1,90% em 12 meses.

"Embora algumas commodities significativas no índice ao produtor, como a soja, estejam experimentando um aumento de preços, um amplo conjunto de outras commodities, incluindo minério de ferro, feijão e milho, apresenta uma tendência de queda. Essa divergência contribui para que o IPA e o IGP continuem a registrar quedas em suas taxas de variação. Contudo, novas incertezas nos cenários doméstico e internacional poderiam reverter essa tendência de desaceleração, especialmente com um possível aumento nos preços dos combustíveis, afetando tanto o índice ao produtor quanto ao consumidor", conforme análise de André Braz, economista do FGV IBRE.

Em abril, observou-se uma queda de 0,56% no **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)**, intensificando o movimento quando comparado à taxa registrada no mês anterior, de -0,40%. Analisando os estágios de processamento mais detalhadamente, nota-se que os preços dos **Bens Finais** tiveram uma queda considerável, variando de 0,49% em março para -0,36% em abril. Esse movimento foi influenciado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, que viu sua taxa diminuir de 5,56% para -1,47%. Por outro lado, o índice relativo a **Bens Finais (ex)**, com exceção dos subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, apresentou uma queda de 0,28% em abril, um decréscimo maior do que o de -0,10% observado no mês precedente.

Em abril, houve uma notável mudança no grupo de **Bens Intermediários**, cuja taxa passou de 0,07% em março para um aumento considerável de 0,71%. Esta alta foi primordialmente impulsionada pela recuperação nos preços do subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, que viu sua taxa passar de -0,29% para um crescimento de 0,94%. Excluindo-se o impacto do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, o índice de **Bens**

¹Para o cálculo do **IGP-10** foram comparados os preços coletados no período de 11 de março de 2024 a 10 de abril de 2024 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de fevereiro de 2024 a 10 de março de 2024 (período base).

Intermediários (ex) registrou uma alta de 0,63% em abril, em relação à redução de 0,02% vista no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de -1,85% em março para -2,23% em abril. As principais contribuições para a taxa mais negativa do grupo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-6,51% para -14,46%), *algodão em caroço* (7,25% para -1,02%) e *cana-de-açúcar* (0,09% para -0,97%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos seguintes itens: *soja em grão* (-4,92% para 5,18%), *mandioca/aipim* (-2,41% para 7,22%) e *cacau* (12,14% para 45,92%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou 0,21% em abril. Em março, o índice subira 0,48%. Sete das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação: **Transportes** (0,87% para 0,19%), **Despesas Diversas** (1,38% para 0,19%), **Alimentação** (0,88% para 0,73%), **Comunicação** (0,31% para -0,21%), **Educação, Leitura e Recreação** (-1,49% para -1,72%), **Vestuário** (0,08% para 0,05%) e **Habitação** (0,55% para 0,54%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *gasolina* (2,69% para -0,07%), *serviços bancários* (2,30% para 0,34%), *arroz e feijão* (2,78% para -0,54%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,37% para -0,66%), *passagem aérea* (-8,57% para -10,60%), *serviços do vestuário* (0,00% para -1,58%) e *aluguel residencial* (3,78% para 2,07%).

Em contrapartida, apenas o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,47% para 0,49%) apresentou avanço em sua taxa de variação. Nesta classe de despesa, vale citar o item *medicamentos em geral* (0,14% para 1,16%), movimento esperado após anúncio do reajuste anual pelo governo.

Em abril, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,33%, mostrando um aumento em relação à taxa de 0,27% observada no mês anterior. Analisando os componentes do INCC, observamos movimentações distintas entre os grupos. **Materiais e Equipamentos** apresentaram alta menos significativa, passando de crescimento de 0,34% em março para 0,19% em abril. Por outro lado, **Serviços**, que haviam recuado 0,01% em março, apresentou um aumento de 0,40% em abril. Já a **Mão de Obra** obteve aumento considerável, passando de 0,21% em março para 0,50% em abril.

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Abril de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10	1135,050	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
I P A – TODOS OS ITENS	1344,604	-0,40	-0,56	-1,62	-6,40
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1040,297	0,49	-0,36	1,51	-0,83
Bens Intermediários	1358,367	0,07	0,71	-1,58	-4,79
Matérias-Primas Brutas	1739,687	-1,85	-2,23	-4,80	-13,30
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2119,183	0,07	0,97	0,84	-10,70
Produtos Industriais	1103,238	-0,57	-1,12	-2,50	-4,71
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	684,725	-0,10	-0,28	-0,09	-0,35
Bens Intermediários (ex)	1182,334	-0,02	0,63	-0,38	-4,50
I P C – TODOS OS ITENS	733,679	0,48	0,21	1,78	3,13
Alimentação	778,602	0,88	0,73	4,46	3,88
Habitação	908,543	0,55	0,54	1,32	3,23
Vestuário	263,420	0,08	0,05	0,52	1,23
Saúde e Cuidados Pessoais	793,927	0,47	0,49	1,43	4,40
Educação, Leitura e Recreação	1012,568	-1,49	-1,72	-0,65	1,56
Transportes	684,843	0,87	0,19	1,10	1,93
Despesas Diversas	698,836	1,38	0,19	3,48	6,64
Comunicação*	125,060	0,31	-0,21	0,21	1,29
I N C C – TODOS OS ITENS	1081,843	0,27	0,33	1,09	3,32
Materiais, Equipamentos e Serviços	895,075	0,31	0,21	0,94	1,06
Mão de Obra	1339,996	0,21	0,50	1,31	6,25

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Abril de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-4,92	5,18
Mandioca (aipim)	-2,41	7,22
Leite in natura	4,01	3,43
Cacau	12,14	45,92
Mamão	1,17	54,17
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Aluguel residencial	3,78	2,07
Tomate	1,42	13,06
Cebola	13,75	15,17
Plano e seguro de saúde	0,65	0,65
Tarifa de eletricidade residencial	-1,07	0,72
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,45	0,75
Pintor	0,38	2,01
Condutores elétricos	4,21	2,57
Massa de concreto	0,35	0,72
Blocos de concreto	1,23	0,60
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	-6,51	-14,46
Feijão (em grão)	2,71	-14,77
Milho (em grão)	-2,77	-3,03
Bovinos	-1,28	-2,13
Arroz (em casca)	-8,35	-5,98
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Passagem aérea	-8,57	-10,60
Batata-inglesa	-2,82	-13,40
Desodorante	-0,88	-2,62
Combo de telefonia, internet e TV por assinatura	0,37	-0,66
Contrafilé	0,20	-2,59
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	0,59	-1,10
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,05	-0,20
Placas cerâmicas para revestimento	1,39	-0,40
Ladrilhos e placas para pisos	0,53	-1,05
Elevador	0,09	-0,09

Fonte: FGV IBRE